

# Proteste

## Água de fontanários de má qualidade

30 | 6 | 2011

› Em Portugal, há fontes a jorrar água sem qualidade que, por ameaçarem a saúde pública, deveriam estar interditas aos cidadãos: esta é a principal conclusão do estudo a 35 fontanários publicado na última edição da PROTESTE. No total, 12 fontes fornecem água imprópria para consumo. As autoridades regionais (câmaras municipais, juntas de freguesia e delegações de saúde) já estão a par dos resultados.

› No distrito do Porto, a água do fontanário em Ancede, concelho de Baião, não tem qualidade para beber. Motivo: contaminação bacteriológica por E. Coli, Enterococcus e coliformes fecais. Febre, diarreia e vômitos são sintomas comuns, típicos de gastroenterite e intoxicação alimentar. Infeções urinárias e, mais raramente, endocardite bacteriana são também efeitos dessa contaminação. Crianças, idosos e indivíduos debilitados podem ser os mais afetados.

› Já em Celorico de Basto e Moure (Braga), Parambos (Bragança), Cepelos (Porto) e Sanguinhedo (Vila Real) a água das fontes analisadas é de qualidade aceitável a muito boa.

› Nenhum fontanário deveria estar disponível sem garantir requisitos mínimos de potabilidade da água. Ligar os fontanários à rede pública de abastecimento e colocar torneiras com temporizador manteria a sua utilidade e segurança. Na impossibilidade de aplicar a medida, a água só deve ser distribuída com monitorização regular e inserir-se no Plano de Controlo da Qualidade da Água. A lei prevê que, se não integrarem este plano, as entidades gestoras devem afixar no fontanário um alerta sobre a falta de controlo da água, uma medida que se tem revelado insuficiente para impedir o consumo.

› É necessário mudar a atual legislação para evitar situações dúbias sobre a responsabilidade na gestão das fontes e a qualidade da água, defende a DECO. O fecho é a solução limite. Pode ser impopular, mas é mais seguro do que o aviso de “água não controlada”. Caso a opção não seja esta, é indispensável afixar um boletim atualizado de análises a informar se a água está apta para consumo. “A saúde pública está em perigo”, remata a DECO.

### MAIS ONLINE

› **Resultados completos dos 35 fontanários analisados.**



**PROTESTE n.º 326**  
**Julho de 2011 - págs. 12 a 16**

**Nota** A reprodução deste artigo não precisa de autorização. Basta indicar a fonte e a data. É proibida a utilização para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Net, deve conter uma ligação para o portal [www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)